



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



*Agecom*  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**17 de setembro de 2014**

Perigo nas faixas de pedestres / Trânsito / Trindade / Atropelamento / Florianópolis / Entorno / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Rua Lauro Linhares / Estudante / Curso de Química / Karin Bolzan / IpuF / Júlio Pereira Machado

# Perigo nas faixas de pedestres

Trânsito. Atropelamento de gêmeos é o quarto em apenas uma semana na Trindade

LEONARDO THOMÉ  
leonardo.thome@noticiasdodia.com.br  
@ND\_Online

Localizada em uma descida, em via de mão dupla, num local de intenso movimento de veículos e pedestres, a faixa de segurança na qual dois irmãos gêmeos foram atropelados em Florianópolis, na manhã de ontem, expõe um dos maiores problemas do trânsito na Capital: a insegurança para atravessar as ruas na faixa des-

tinada aos pedestres. No local, a rua Lauro Linhares, ao lado da Academia da Polícia Militar, o acidente com os garotos de 14 anos foi o quarto em apenas uma semana, informam moradores da região. Os números não são oficiais, até porque nem Guarda Municipal, nem PM e nem SSP-SC (Secretaria de Segurança Pública) contabilizam o número de acidentes em cima ou no entorno das faixas.

Próximo à UFSC (Universidade Federal de Santa Cata-

rina), escolas e creches, a faixa de pedestres onde aconteceu o acidente com os gêmeos Eliezer e Elianaí é perigosa para quem costuma caminhar pela região. Em pouco mais de 15 minutos no local, a reportagem quase flagrou outro atropelamento, desta vez com uma estudante de química da UFSC, que quase foi atingida por um ônibus, em cima da faixa.

Distraída, Karin Bolzan, 29, não percebeu a proximidade do ônibus enquanto atravessava a

rua na faixa. Ela mora nas proximidades da Lauro Linhares e conta que às vezes precisa dar uma "corridinha" para conseguir atravessá-la. "Eu sempre presto atenção na hora de atravessar, mas nem sempre isso adianta", disse.

A cuidadora Tereza Bittencourt, 72, presenciou o acidente com os gêmeos e ficou em choque após o ocorrido. Ela ressalta, no entanto, que esse não foi o primeiro atropelamento

envolvendo motociclistas e pedestres no local. "Toda semana acontecem acidentes por aqui, tanto atropelamento como batidas traseiras", contou.

Ao lado de onde mora Tereza, o comerciante Everton Brites, 32, revelou que na semana passada três pessoas foram atropeladas na mesma faixa, uma delas sua cliente. "Aqui somente uma lombada resolveria, pois os carros vêm muito rápido e alguns não conseguem frear", sugeriu.

## Motociclista desviou de ônibus e atingiu irmãos

Os gêmeos Eliezer Oliveira e Elianaí Oliveira, 14, tentavam chegar à escola Simão José Hess, na rua Madre Benvenuta, na Trindade, quando foram atropelados por uma motocicleta, em cima da faixa de pedestres da rua Lauro Linhares, às 7h30. Os meninos sofreram ferimentos nos braços e no rosto. Elianaí foi arremessado para baixo de um automóvel. O motociclista quebrou o pulso na queda.

A frenagem brusca de um ônibus executivo obrigou Tiago Nascimento, 20, a desviar para evitar a colisão contra o coletivo. O recruta da Aeronáutica jogou a moto para o lado, atingindo os garotos. "O ônibus não estava rápido. Mas o motorista ficou na dúvida se pararia ou não para que nós passássemos. Ele parou de repente e quando começamos a travessia aconteceu o acidente", disse Eliezer.

Os irmãos foram levados à emergência do hospital infantil Joana de Gusmão, por uma equipe do Corpo de Bombeiros. Como Elianaí bateu a cabeça na queda, demorou mais tempo para ser liberado pelo hospital. Os gêmeos moram na Serrinha e cursam o 1º ano do ensino médio na escola Simão José Hess, onde estudam há dez anos.

O pai dos meninos, o funcionário público Volnei dos Santos, 51, lamentou o acidente e lembrou que os irmãos são deixados diariamente em frente à escola. "Meu genro estava com pressa, por isso os meninos ficaram um pouco mais longe ontem", detalhou. Santos registrou boletim de ocorrência na 5ª Delegacia de Polícia no bairro Trindade.



Que susto. Ao lados dos pais Volnei e Zelinda, Elianaí (de camiseta branca) e Eliezer deixam o Hospital Infantil



Flagrante. A estudante Karin Bolzan não percebeu a proximidade do ônibus e quase foi atropelada

Saiu no ND



No dia 4 de abril deste ano, o ND revelou que faixas pintadas são cada vez mais raras nas ruas de Florianópolis. Pedestres ficam vulneráveis a acidentes.

### TRAVESSIA SEGURA

Dicas da Guarda Municipal para pedestres

- Utilize a faixa de pedestre, antes de atravessar olhe para os dois lados e atravesse sempre em linha reta
- Não atravesse a rua correndo e nunca volte para buscar objetos caídos no chão
- Ande sempre pela calçada. Quando não houver, caminhe mais à esquerda possível, no sentido oposto ao dos carros
- Em vias de trânsito intenso ou de alta velocidade, utilize as passarelas, sempre que disponível
- Obedeça os semáforos, são eles que orientam os motoristas e os pedestres
- Ao desembarcar de um veículo, saia pelo lado da calçada e espere que ele se afaste para iniciar a travessia
- Nunca atravesse a rua por trás de ônibus, carros ou outros obstáculos que impeçam que os motoristas o vejam

## IpuF fará mutirão para pintar mais de mil faixas até dezembro

Nenhum órgão público contabiliza o número de acidentes em faixas de pedestres da Capital. Já o IpuF (Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis), responsável por manter e conservar as faixas na cidade, promete realizar um mutirão que pretende pintar mais de mil faixas até dezembro deste ano.

A prioridade, garantiu o novo diretor de trânsito do órgão, Júlio Pereira Machado, é começar o trabalho na próxima semana. "Começaremos pelas escolas, locais de maior risco", disse. Em abril e agosto deste ano, o ND publicou reportagens mostrando que muitas faixas de pedestres estão desgastadas e apagadas.

## No mesmo lugar

Dentre as pessoas que foram atropeladas na faixa de pedestres da Lauro Linhares nos últimos dias está Eneida Shiroma, 50. No dia 10 de setembro, por volta de 13h30, ela foi atropelada por uma moto depois que um ônibus parou na faixa para que ela atravessasse, em um caso muito semelhante ao dos gêmeos. "Ali naquele ponto ou você atravessa depois de muito cuidado e atenção ou pode ser atropelado num piscar de olhos", afirmou.

O gerente de trânsito do município, Lirio José Legnani, pretende ir até a faixa de pedestres da Lauro Linhares, quase em frente à servidão José Ventura, para conferir o que pode ser feito para diminuir as ocorrências de acidentes e atropelamentos. Antes, porém, Legnani opina sobre o que considera o grande problema do trânsito na Capital. "Ninguém respeita a sinalização, ninguém quer dar a vez e todos têm pressa", afirmou. A Guarda Municipal, por meio do subcomandante Rogério Martarello, também prometeu ir ao local dos atropelamentos.

## Notícias do Dia

Carlos Damião

“Desperdício”

Desperdício / UFSC / Relatório de Gestão / Livro

### Desperdício

UFSC surpreendeu as redações com a distribuição de um livro contendo notícias factuais, muitas delas do ano passado e grande parte disponível no portal da instituição. A UFSC alega que se trata de um relatório de gestão, mas é incompreensível que se gaste tanto papel com um material vencido (datado), quando há tantas pesquisas importantes da própria universidade aguardando publicação.

## Notícias do Dia

Carlos Damião

“Os vampiros de Florianópolis”

Os vampiros de Florianópolis / Construções ilegais / Fiscalização / Florianópolis / UFSC / Entorno / Impostos / Aluguel

### Os vampiros de Florianópolis

O título da reportagem de Fábio Bispo no *ND* de ontem já diz tudo: “Construções ilegais se multiplicam sob os olhos da fiscalização em Florianópolis”. Um lote comum, no Córrego Grande ou Carvoeira, vira um empreendimento altamente lucrativo, com o parcelamento irregular da construção em “salas com lavabo”, destinadas em geral a estudantes. São, como se diz em São Paulo, verdadeiros pombais ou muquifos. É bom que se acrescente que esse problema não é de hoje, já existem construções semelhantes na Trindade, Pantanal, Serrinha, desde a década de 1980, tudo em função da proximidade com a UFSC. Sem falar nas praias, como Ingleses, Campeche, Canasvieiras, Lagoa da Conceição. São incontáveis casos de quitinetes construídas de qualquer jeito para aluguel na temporada ou locação permanente, em geral com contratos informais. Ou seja, além das construções irregulares, os “empreendedores” fogem ao rastreamento do fisco, porque não há qualquer tipo de recolhimento de impostos, exceto o IPTU, quando é cobrado de forma justa (lembrando que a planta de valores da cidade não é atualizada desde 1997). E a fiscalização, o que fez ao longo dos anos? Vistas grossas. Foi assim que, gradativamente, graças aos vampiros que agem na Capital, perdemos grande parte de nossas melhores características.

UFSC está entre as 800 universidades do mundo / Educação / Ranking britânico / Universidade Federal de Santa Catarina / QS world University Ranking 2014 / Ensino superior / Universidade Federal de São Paulo / Universidade Estadual de Campinas

EDUCAÇÃO | RANKING BRITÂNICO

# UFSC está entre as 800 universidades do mundo

**INSTITUIÇÃO CATARINENSE FICOU** entre as posições 651 e 700 da pesquisa que avalia qualidade do ensino – 22 centros brasileiros aparecem na lista

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) ficou entre as instituições brasileiras que aparecem no QS World University Ranking 2014, que classifica as melhores instituições de ensino superior do mundo. A catarinense está entre as posições 651 e 700 do ranking – a partir da posição 400, as universidades são classificadas em um intervalo.

Entre as 800 melhores do mundo há 22 universidades brasileiras: 14 são federais, cinco estaduais e três particulares.

Entre as 10 melhores da lista, seis são americanas e quatro britânicas. O Instituto Tecnológico de Massachussets (MIT), que fica nos EUA, ocupa a primeira posição, seguido da Universidade de Cambridge e da Imperial College, ambas na Inglaterra.

Quando comparada apenas a instituições da América Latina, a USP ocupa a segunda posição do ranking, com 98,9 pontos, atrás apenas da Universidade Católica do Chile. Outras cinco brasileiras figuram na lista das 10 mais bem posicionadas entre as da América Latina: a Universidade Estadual

de Campinas (3ª), a Universidade Federal do Rio de Janeiro (4ª), a Universidade Estadual Paulista (9ª) e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, empatada com a Universidade Federal de Minas Gerais (10ª).

No ranking das 200 melhores instituições localizadas nos países do Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), apenas duas brasileiras estão entre as 10 primeiras: a Universidade Federal de São Paulo (7ª), e a Universidade Estadual de Campinas (9ª). A primeira entre os Brics é a Universidade de Tsinghua, na China.

## BRASILEIRAS NA LISTA

Confira a lista das instituições do país no ranking QS 2014\*

- Universidade de São Paulo (USP) – 132º lugar
- Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) – 206º lugar
- Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – 271º lugar
- Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) e Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) – 421-430\*
- Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – 451-460
- Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FURG) – 471-480
- Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) – 501-550
- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) – 551-600
- Universidade de Brasília (UnB) – 551-600
- Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – 551-600
- Universidade Federal da Bahia (UFBA) – 601-650
- Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) – 651-700
- Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – 651-700
- Universidade Federal do Paraná (UFPR) – 651-700
- Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) – 701-800
- Universidade Estadual de Londrina (UEL) – 701-800
- Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) – 701-800
- Universidade Federal de Viçosa (UFV) – 701-800
- Universidade Federal do Ceará (UFC) – 701-800
- Universidade Federal do Pernambuco (UFPE) – 701-800
- Universidade Federal Fluminense (UFF) – 701-800

\* A partir da posição 400, o ranking situa a universidade em um intervalo

2 segundos em 50 minutos / Nazareno Pereira / Hipotermia / Max Reinert / Julio Maurício / Teatro Sim... Por que Não?!!! / Zilá Muniz / Cia Téspis de Teatro / Fernando Marés / Domingos Quintiliano / UFSC / Márcio Cabral

QUARTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 2014

ANEXO

TEATRO

# 2 segundos em 50 minutos

CAROL MACÁRIO

caroline.macario@diario.com.br

**H**ipotermia, primeiro monólogo de Nazareno Pereira, é um espetáculo ambicioso. Assinado pelo dramaturgo e diretor catarinense Max Reinert, o texto transgredir e mergulha no teatro contemporâneo. Tão importante quanto a história e o personagem é a palavra. E como ela é dita.

Nazareno interpreta um moribundo que transita entre os dois últimos segundos antes da morte e sua vida inteira de memórias, conflitos e reflexões. A peça é uma celebração dos 30 anos de carreira do ator catarinense e estreia hoje no Teatro da Ubro, em Florianópolis.

Para quem estava acostumado ao teatro tradicional, *Hipotermia* é uma autoprovação, tanto para o ator quanto para Julio Maurício, que assina a direção. Os dois são amigos e parceiros de palcos de longa data. Compartilham uma história em comum junto com o Teatro Sim... Por Que Não?!!!, grupo que ajudaram a fundar há três décadas e cuja trajetória é marcada por grandes montagens de clássicos e gêneros como drama e melodrama.

É um desafio porque o Nazareno nunca atuou num solo e nem eu dirigi um monólogo. E o texto é difícil. É a história dos dois últimos segundos de vida de um homem, mas o espetáculo demora 50 minutos – diz o diretor Julio Maurício.

Nesses eternos segundos o personagem passa por 14 tran-

sições entre o estado de "quase-morte" e o passado. A história não está estruturada numa narrativa convencional, com começo, meio e fim. Isso exigiu do ator um trabalho corporal muito grande, feito pela coreógrafa Zilá Muniz, para que ele conseguisse incorporar e transparecer as diferentes emoções do corpo.

É um texto que tenta criar sensações diferentes em torno de ideias universais, como a morte, por meio de uma estrutura textual, de palavra, e que seja provocante para a plateia. Há possibilidades diferentes de interpretação – adianta o autor Max Reinert, da Cia Téspis de Teatro de Itajaí.

Para entender, o dramaturgo convida à metáfora de pensar o espetáculo como poesia ao invés de prosa, e nesse caminho ir além do significado da história e criar junto com ator e diretor.

Equipe técnica de excelência

Nazareno Pereira arregimentou uma equipe experiente para a realização de *Hipotermia*. O cenário de Fernando Marés, por exemplo, confinou o personagem num pequeno espaço de dois metros quadrados, sugerindo prisão e frio. A iluminação ficou a cargo de Domingos Quintiliano, que reforçou com o trabalho de luz a frieza e o confinamento no espaço. Hedra Rockembach assina a ambientação sonora, uma trilha que sugere o tempo do relógio para que cada espectador vivencie o seu tempo.

Fundador do grupo Teatro Sim... Por Que Não?!!!, Nazareno Pereira estreia primeiro monólogo e celebra no palco três décadas de carreira

"Dizem que toda a vida passa como um filme nos dois últimos segundos antes da morte".

Trecho do monólogo *Hipotermia*, que estreia hoje em Florianópolis



## Agende-se

**O quê:** *Hipotermia*, monólogo com Nazareno Pereira

**Quando:** hoje e amanhã, 20h30min

**Onde:** Teatro da Ubro (Escadaria da Rua Pedro Soares, Centro, Florianópolis)

**Quanto:** R\$ 20 e R\$ 10 (meia). Ingressos à venda na

bilheteria do teatro, a partir das 16h no dia do espetáculo.

**Informações:** (48) 3222-0529

**Classificação:** peça indicada para maiores de 14 anos

## O menino que queria ir embora com o circo

O primeiro contato de Nazareno Pereira com o teatro foi ainda menino, em Araranguá, no Sul do Estado, depois de assistir pela primeira vez a um circo-teatro que passava pela cidade.

— Cheguei em casa e disse: eu quero ir embora com o circo. Parece a história mais batida do mundo, mas aconteceu comigo — conta.

Ele não sabe pontuar como foi a transição do ator de teatro amador para o de teatro profissional. Com sincera humildade diz ainda que não sabe se existe essa diferença, e então, entre as risadas altas e a voz gutural que lhe são peculiares, intercala lembranças de quando fazia teatro na escola ou se apresentava nas cidades vizinhas, até chegar em Florianópolis. Somente aos 26 anos ele entrou para o primeiro curso.

— Comecei a fazer teatro com Carmen Fossari aqui em Florianópolis, num grupo da UFSC. Foram dois anos até a abertura da graduação da Udesc — afirma.

Ele é da primeira turma do curso de Artes Cênicas da universidade e foi nessa época que ajudou a fundar o Teatro Sim... Por Que Não?!!!, um dos grupos mais atuantes de Santa Catarina.

**O Nazareno é inquieto. Quando se faz teatro há muito tempo, existe essa tendência em se repetir. Mas ele agora está se reinventando.**

**Max Reinert**  
Autor do espetáculo  
**Hipotermia**

# 30 anos de Nazareno



ALVARÉLIO KUNOSSU

O caderno *Anexo* aproveitou a celebração de três décadas de carreira de um dos atores mais atuantes do teatro catarinense para promover uma conversa entre dois artistas de gerações diferentes e falar sobre a cena teatral em Florianópolis. O ator e diretor paulista Márcio Cabral (à esq.) aceitou o desafio de cutucar as memórias do ator Nazareno e promover algumas memórias e reflexões sobre o ofício. Ele mora em Florianópolis há 10 anos e há três atua com teatro na cidade, no Elefant's Núcleo de Arte.

Confira algumas ideias do ator

**AN.com.br**

- No site, confira o vídeo completo do encontro

### Faltam espaços

*Acho que a universidade é um momento de busca que não vai acabar nunca, pois mostra caminhos para pesquisa. Claramente, depois disso o teatro em Santa Catarina cresceu muito. Tanto é que agora há uma grande falta de espaço em Florianópolis. Para conseguir pauta é uma luta. Precisamos urgentemente de mais espaços porque a produção está grande e dentro dessa produção tem muita coisa boa.*

### Técnica x boas ideias

*O que diferencia o início da minha carreira para hoje é que aprendemos mais técnicas porque cada trabalho é uma pesquisa nova. Mas técnica não é nada se não está a serviço de uma boa ideia, de uma causa, de uma beleza, de uma coisa engraçada. Técnica pela técnica eu adoro ver, mas no circo. No teatro, o virtuosismo não é nada sem uma boa ideia e sem um bom trabalho.*

**Enfoque Popular**  
**Everaldo Silveira**  
"Notícias rápidas"

Notícias rápidas / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Vestibular 2015

## NOTÍCIAS RÁPIDAS

- Desde ontem (16) os interessados em concorrer às 6.511 vagas oferecidas pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) podem se inscrever para o vestibular 2015.

- As inscrições podem ser feitas no período de 16 de setembro a 15 de outubro, exclusivamente pela internet, no endereço [www.vestibular2015.ufsc.br](http://www.vestibular2015.ufsc.br).

## Enfoque Popular Geral

“UFSC está entre as 800 melhores universidades do mundo”

UFSC está entre as 800 melhores universidades do mundo / QS World University Ranking 2014 / Universidade Federal de Santa Catarina

# UFSC está entre as 800 melhores universidades do mundo

Ao todo, 22 universidades brasileiras estão entre as 800 melhores do mundo.

### País

A Universidade de São Paulo ficou na 132ª posição no QS World University Ranking 2014, divulgado segunda-feira, 15. O resultado representa queda de cinco posições em relação ao ano passado, quando a instituição havia ficado na 127ª posição. Ao todo, 22 universidades brasileiras estão entre as 800 melhores do mundo: 14 são federais, cinco estaduais e três particulares.

Entre as dez melhores do ranking, seis são americanas e quatro britânicas. O Instituto Tecnológico de Massachusetts (MIT), que fica nos Estados Unidos, ocupa a primeira posição, seguido da Universidade de Cambridge e da Imperial College, ambas situadas na Inglaterra.

Quando comparada apenas a instituições da América Latina, a USP ocupa a segunda posição no ranking, com 98,2 pontos, atrás apenas da Universidade Católica do Chile. Outras cinco universidades brasileiras figuram entre as dez mais bem posicionadas entre as latino-

-americanas: a Universidade Estadual de Campinas (terceira), a Universidade Federal do Rio de Janeiro (quarta), a Universidade Estadual Paulista - Unesp (nona), e a Universidade Federal de Minas Gerais (décima).

No ranking das 200 melhores instituições localizadas nos países do bloco Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), apenas duas brasileiras estão entre as dez primeiras: a Universidade Federal de São Paulo (7ª), e a Universidade Estadual de Campinas (9ª). A primeira no Brics é a Universidade de Tsinghua, na China.

O QS World University Ranking tem reconhecimento mundial e é realizado anualmente desde 2004. A metodologia de pesquisa considera a reputação da universidade na visão dos estudantes e dos empregados; a estrutura da instituição, incluindo a média de estudantes por professor; as citações em trabalhos de pesquisa e a presença de alunos e colaboradores internacionais.

### Confira a lista das instituições brasileiras no ranking QS 2014:

Universidade de São Paulo (USP) - 132º lugar



Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) - 206º lugar  
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - 271º lugar  
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) e Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) - 421º-430º\*  
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - 451º-460º  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) - 471º-480º  
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) - 501º-550º  
Pontifícia Universidade Católica de São

Paulo (PUC-SP) - 551º-600º  
Universidade de Brasília (UnB) - 551º-600º  
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) - 551º-600º  
Universidade Federal da Bahia (Ufba) - 601º - 650º  
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS) - 651º-700º  
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - 651º-700º  
Universidade Federal do Paraná (UFPR) - 651º-700º  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) - 701º-800º

Universidade Estadual de Londrina (UEL) - 701º-800º  
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) - 701º-800º  
Universidade Federal de Viçosa (UFV) - 701º-800º  
Universidade Federal do Ceará (UFC) - 701º-800º  
Universidade Federal do Pernambuco (UFPE) - 701º-800º  
Universidade Federal Fluminense (UFF) - 701º-800º  
\*a partir da posição 400º, o ranking situa a universidade em um intervalo

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

## CLIPPING DIGITAL

[Universidades federais do Sul do país propõem adaptações no sistema de cotas](#)

[Em SC, cresce o número de trabalhadores na indústria intensiva em tecnologia](#)

[IFSC faz homenagem a professor preso na ditadura](#)

[Palestra na Biblioteca Universitária da UFSC aborda romance indicado para o vestibular](#)

[Projeto de estudantes de engenharia da UFSC é selecionado para importante competição](#)